CLEIDIANE ALVES REGIS

DAIANE FERREIRA RODRIGUES

O PAPEL DO SUPERVISOR ESCOLAR NA GESTÃO DEMOCRÁTICA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL NA ESCOLA FERNANDO DE SOUZA GOMES NO DISTRITO DE RIO PARDO, PORTO VELHO/RO.

PORTO VELHO/RO

2023

CLEIDIANE ALVES REGIS

DAIANE FERREIRA RODRIGUES

O PAPEL DO SUPERVISOR ESCOLAR NA GESTÃO DEMOCRÁTICA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL NA ESCOLA FERNANDO DE SOUZA GOMES NO DISTRITO DE RIO PARDO, PORTO VELHO/RO.

Artigo apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Sob a orientação da Professora Mestra: Sandra Carla Pereira Barbosa

PORTO VELHO/RO

2023

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Regis, Cleidiane Alves.
O papel do supervisor escolar na Gestão Democrática: uma análise documental na Escola Fernando de Souza Gomes no Distrito de Rio Pardo, Porto Velho/RO. / Cleidiane Alves Regis, Daiane Ferreira Rodrigues, Porto Velho-RO, 2023.
27 f. : il.

Orientador(a): Profª. Mestra. Sandra Carla Pereira Barbosa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho-RO, 2023.

1. Gestão. 2. Gestão Escolar. 3. Gestão democrática. 4. Supervisor Escolar. I. Rodrigues, Daiane Ferreira. II. Barbosa, Sandra Carla Pereira (orient.). III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. IV. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955 (Campus Porto Velho Zona Norte)

O PAPEL DO SUPERVISOR ESCOLAR NA GESTÃO DEMOCRÁTICA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL NA ESCOLA FERNANDO DE SOUZA GOMES NO DISTRITO DE RIO PARDO, PORTO VELHO/RO.

Daiane Ferreira Rodrigues[1]
Cleidiane Alves Regis[2]
Sandra Carla Pereira Barbosa[3]

Resumo: A gestão envolve a condução de organizações, considerando recursos e metas, ligando-se à coordenação, planejamento e monitoramento, tanto no contexto empresarial quanto na promoção do desenvolvimento humano. Neste contexto, elaboramos esse artigo para estudar o papel do supervisor escolar na gestão democrática. tivemos como objetivo geral: o estudo do papel do supervisor escolar na gestão democrática por meio de uma revisão de literatura e específicos: identificar e descrever as práticas pedagógicas e administrativas desempenhadas por esse profissional para promoção da gestão democrática na escola. Utilizamos como aporte teórico a Lei 9.394/96 integrou a supervisão à gestão escolar; o Projeto de Lei 4.106/2012 que orienta suas atribuições. Trata-se de uma pesquisa documental com cunho bibliográfico. Os resultados obtidos revelaram que, a supervisão escolar é essencial para promover uma gestão escolar democrática, envolvendo todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões educacionais. Isso resulta em transparência, colaboração e comunicação aberta. Sendo assim, concluímos que, a supervisão escolar contribui para criar um ambiente educacional mais participativo e responsável e que o supervisor escolar garante que as práticas pedagógicas sejam alinhadas com princípios democráticos, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade para todos.

Palavras-chave: Gestão. Gestão Escolar. Gestão democrática. Supervisor Escolar.

Abstract: Management involves leading organizations, considering resources and goals, linking to coordination, planning and monitoring, both in the business context and in the promotion of human development. In this context, we developed this article to study the role of the school supervisor in democratic management. We had the general objective: to study the role of the school supervisor in democratic management through a literature review and the specific objective: to identify and describe the pedagogical and administrative practices carried out by this professional to promote democratic management in schools. We used Law 9,394/96 as a theoretical contribution, which integrated supervision into school management; Bill 4,106/2012, which guides its duties. This is documentary research with a bibliographic nature. The results obtained revealed that school supervision is essential to promote democratic school

[1] Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia Campus Porto Velho Zona Norte. e-mail: aluno.ifro@provedor.com
[2] Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia Campus Porto Velho Zona Norte. e-mail: aluno.ifro@provedor.com
[3] Professora Orientadora. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba e Mestre em Leitura e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

management, involving all members of the school community in educational decision-making. This results in transparency, collaboration and open communication. Therefore, we conclude that school supervision contributes to creating a more participatory and responsible educational environment and that the school supervisor ensures that pedagogical practices are aligned with democratic principles, promoting inclusive and quality education for all.

Keywords: Management. School management. Democratic management. School Supervision.

INTRODUÇÃO

A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento social e humano, e a busca por uma gestão democrática nas instituições de ensino tem sido amplamente discutida e valorizada.

Neste cenário, o supervisor escolar desempenha um importante papel na promoção de uma gestão participativa e inclusiva nas escolas. O Supervisor escolar é responsável por coordenar, orientar e acompanhar o trabalho pedagógico nas escolas, tanto no que diz respeito aos aspectos didáticos e pedagógicos quanto à gestão administrativa. Ele desempenha um papel fundamental na articulação entre a equipe escolar, os professores, os alunos e a comunidade, visando garantir a qualidade da educação.

Apesar de reconhecermos a relevância desse papel, é preciso compreender quais são as problemáticas enfrentadas pelo supervisor escolar e como ele utiliza estratégias metodológicas para efetivar a gestão democrática nas instituições de ensino.

Como gestor público, o supervisor escolar está envolvido na tomada de decisões relacionadas à gestão da escola, como planejamento e organização curricular, alocação de recursos, implementação de políticas educacionais e avaliação institucional. Além disso, ele também tem a responsabilidade de acompanhar o cumprimento das diretrizes educacionais estabelecidas pelos órgãos superiores e promover a formação continuada dos professores.

A gestão democrática nas escolas implica na participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, desde os professores e funcionários até os alunos e seus responsáveis. Nesse sentido, a figura do supervisor escolar emerge como um elemento central para a concretização desse processo, uma vez que é responsabilidade desse profissional articular as

diferentes demandas e perspectivas presentes na escola, promovendo a participação e o diálogo entre todos os envolvidos. No entanto, apesar das expectativas em relação ao papel do supervisor escolar, é necessário investigar de que forma a atuação desse profissional ocorre na prática, quais são os desafios enfrentados e quais estratégias metodológicas são adotadas para superar essas dificuldades.

Esta pesquisa se insere dentro deste campo de problematização: o supervisor escolar emerge como um elemento central para a concretização da gestão democrática, uma vez que é responsabilidade desse profissional articular as diferentes demandas e perspectivas presentes na escola, promovendo a participação e o diálogo entre todos os envolvidos. Sendo assim, é necessário investigar de que forma a atuação desse profissional ocorre na prática? Quais são os desafios enfrentados e quais estratégias metodológicas são adotadas para superar essas dificuldades?

Tendo em vista estas considerações, estabelecemos como objetivo geral deste trabalho o estudo do papel do supervisor escolar na gestão democrática por meio de uma revisão de literatura. Especificamente, tentamos identificar e descrever as práticas pedagógicas e administrativas desempenhadas por este profissional para promoção da gestão democrática na escola.

A pesquisa sobre o papel do supervisor escolar na gestão democrática, através de revisão de literatura, é crucial para esclarecer suas responsabilidades e habilidades, promovendo liderança eficaz nas escolas. Isso garante a participação ativa de todos na comunidade escolar, favorecendo a inclusão e transparência nas decisões. Ao analisar a literatura, podemos informar políticas educacionais e formação de supervisores mais eficazes, visando criar um ambiente escolar mais justo e benéfico para alunos e sociedade. Isso reforça a importância da pesquisa na melhoria do sistema educacional.

O levantamento do material bibliográfico se deu por meio das bases de dados digitais gratuitas disponíveis na internet, que serão listadas nas referências. O material foi selecionado por meio de palavras-chave com o intuito de selecionar apenas materiais relevantes para enriquecer esta pesquisa. Ainda, foram utilizados para o desenvolvimento deste trabalho cinco livros, onze artigos científicos, um trabalho de conclusão de curso que abordassem a temática, além da Lei 9394/96 e PL 4.106/2012, bem como o Plano de Ação do Supervisor Escolar da Escola Fernando de Souza Gomes.

Além de sua parte introdutória, esta pesquisa está organizada em quatro seções, a saber: 1 Fundamentação teórica, que está estrutura em tópicos, a saber: 1. 1 Conceito de gestão; 1.2 Gestão escolar: definição; 1.2.1 Gestão escolar democrática; 1.3 Supervisor escolar: histórico, papel e importância deste profissional para gestão democrática; 2 Metodologia; 3 Resultados e discussões e 4 Conclusão.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 CONCEITO DE GESTÃO

De acordo com as reflexões de Oliveira e Menezes (2018), a etimologia do termo "gestão" remonta ao latim *"gestione"*, o qual encapsula o conceito fundamental de administrar e supervisionar. Contudo, ao longo do tempo, diversas interpretações foram associadas a esse conceito.

Assim, nota-se a necessidade de adaptar constantemente as abordagens de gestão para atender às demandas em constante mudança, demonstrando a importância de uma perspectiva flexível e contextualizada na gestão contemporânea. É uma reflexão interessante sobre como a linguagem e o significado das palavras podem evoluir e se adaptar à medida que a sociedade avanço.

No cerne dessa perspectiva, a gestão é compreendida como o processo de condução de uma organização, no qual se consideram as exigências e recursos do ambiente circundante. Este processo está intrinsecamente ligado ao âmbito administrativo, que abarca a coordenação, o planejamento e o monitoramento dos recursos empresariais, tudo com o intuito de alcançar os objetivos preconizados (OLIVEIRA; MENEZES, 2018).

Andrade (2001), fala que embora a palavra "gestão" na língua portuguesa tenha associações com a ação de administrar, dirigir ou supervisionar as habilidades e trajetórias das pessoas, ainda persiste uma considerável parcela da sociedade que a concebe como uma função de caráter burocrático, guiada por uma perspectiva tecnicista. Nessa abordagem, a ênfase recai sobre o planejamento da alocação de recursos e a produção de mercadorias.

Com o intuito de atingir os propósitos estabelecidos pela organização, a gestão desempenha um papel fundamental em lidar com questões que abrangem os indivíduos, procurando fomentar o desenvolvimento humano. (RODRIGUEZ, 2022).

A gestão desempenha um papel fundamental na busca dos propósitos organizacionais, ao lidar com questões que envolvem os indivíduos e promover o desenvolvimento humano. Uma gestão eficaz não se trata apenas de alcançar metas e resultados financeiros, mas também de cuidar do bem-estar e do crescimento das pessoas que compõem a organização. Isso não só aumenta a motivação e a satisfação dos funcionários, mas também contribui para a produtividade e a qualidade do trabalho. O desenvolvimento humano é um elemento-chave para o sucesso a longo prazo de qualquer organização, e a gestão desempenha um papel crucial nesse processo.

1.2 GESTÃO ESCOLAR: DEFINIÇÃO

É evidente que a gestão escolar apresenta algumas semelhanças com a gestão empresarial, porém, seus objetivos diferem substancialmente. Enquanto as escolas buscam coordenar as atividades pedagógicas visando a construção do conhecimento e a emancipação dos alunos, as empresas estão mais focadas no processo de produção e comercialização de bens e mercadorias. (PRETO, 2015).

A gestão escolar está intrinsecamente ligada a abordagens coletivas, envolvendo a distribuição de responsabilidades e baseando-se em um objetivo maior que engloba todos os membros da comunidade escolar. Isso estimula a implementação de uma política democrática, que deve ser parte integral do cotidiano organizacional das escolas (OLIVEIRA; MENEZES, 2018).

A abordagem da gestão escolar democrática não só melhora a eficácia da administração, mas também adere aos princípios democráticos nas escolas, envolvendo ativamente alunos, professores, pais e funcionários para criar um ambiente educacional inclusivo, transparente e responsável. Assim, a gestão democrática deve ser integrada à cultura escolar, estimulando a colaboração e o engajamento de todos em benefício dos alunos.

Ao adotar uma abordagem coletiva na gestão escolar, as responsabilidades são compartilhadas, permitindo uma tomada de decisões mais inclusiva e equitativa. Isso contribui para um ambiente escolar mais transparente, participativo e comprometido com a melhoria contínua. Além disso, ao estabelecer um objetivo maior que englobe todos os membros da comunidade, a gestão escolar pode criar um censo de propósito e direção compartilhados, o que pode impulsionar o desempenho geral da escola (OLIVEIRA; MENEZES, 2018).

Ao longo do tempo, a gestão escolar tem passado por mudanças significativas. Nesse contexto, os diretores escolares passaram a compartilhar as responsabilidades administrativas com os demais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Isso resultou em uma transformação conceitual, fazendo com que a prática da gestão escolar seja orientada para a promoção de mudanças no que se refere ao poder e à tomada de decisões. (BERNARDO; BORDE; CERQUEIRA, 2018).

A abordagem colaborativa na gestão escolar não apenas promove uma tomada de decisões mais democrática, mas também envolve de forma mais eficaz todas as partes interessadas, resultando em um ambiente escolar mais inclusivo e adaptável. No entanto, é importante que essa mudança seja implementada de forma cuidadosa e eficiente, considerando as necessidades específicas de cada escola, a fim de garantir que a gestão compartilhada beneficie verdadeiramente o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.

1.2.1 GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Conforme Rodriguez (2022) aponta, a gestão escolar transcende sua natureza meramente burocrática, ganhando contornos de uma dimensão política que ultrapassa as atividades meramente técnicas. Esse enfoque expõe que a gestão não se limita a abarcar somente as responsabilidades de natureza técnica e burocrática; ao contrário, ela incorpora intrinsecamente uma perspectiva ético-política que influencia suas práticas e diretrizes.

A gestão escolar não se restringe a um mero conjunto abstrato de técnicas e ferramentas aplicadas de maneira desconexa. Em vez disso, ela emerge como um reflexo histórico e dinâmico das tendências que emergem do próprio desenvolvimento da sociedade. A gestão

escolar, assim, se molda e se adapta ao cenário em constante transformação, respondendo aos desafios e demandas da evolução societal (CROTI; IKESHOJI; RUIZ, 2014).

A origem da concepção de gestão democrática remonta à Constituição Federal e foi posteriormente reforçada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. Conforme estipulado por essa legislação, os sistemas de ensino possuem a incumbência de estabelecer diretrizes para a implementação da gestão democrática na educação básica, ajustadas às características específicas de cada contexto educacional (BRASIL, 1996).

Quando exploramos o conceito de gestão democrática, estamos abordando o comprometimento de todos os atores envolvidos no processo educativo, participando ativamente da concepção e execução dos planos escolares. Essa abordagem engloba a colaboração em equipe, possibilitando a integração de diversas perspectivas da realidade educacional. Essa ênfase na colaboração desempenha um papel de extrema relevância no processo de tomada de decisões, promovendo a inclusão de vozes diversas e enriquecendo a elaboração de políticas e práticas educacionais (PEREIRA; RODRIGUES; RIOS, 2018).

Neste contexto, Libenêo (2012) traz que abordagem democrática-participativa tem como fundamento a interligação entre liderança e a envolvimento ativo dos colaboradores, promovendo uma maneira conjunta de decisão. Após a tomada de decisões de forma coletiva, enfatiza a importância de cada membro da equipe assumir sua parcela de responsabilidade no trabalho, enquanto permite a coordenação e a avaliação sistemática da execução das deliberações.

Conforme destacado por Oliveira e Menezes (2018), a essência do princípio da gestão democrática reside na promoção da participação ativa não apenas da comunidade na qual a escola está inserida, mas também de todos os profissionais que compõem o ambiente escolar. Essa participação ativa e engajada é fundamental para viabilizar a entrega de um ensino de qualidade.

Os autores acima citados, corroboram com a ideia de que o processo de gestão desempenha o papel de orquestrar a dinâmica do sistema educacional em sua totalidade, bem como coordenar as operações nas instituições de ensino individuais. Além disso, enfatiza a importância de harmonizar as diretrizes e políticas educacionais públicas, juntamente com as medidas para concretizar tais políticas e dar vida aos projetos educacionais das escolas. Esses projetos devem aderir aos princípios da democracia, estabelecendo um ambiente educativo

caracterizado pela autonomia, participação colaborativa e compartilhamento de responsabilidades. A decisão conjunta torna-se preponderante, culminando em resultados concretos, respaldados por monitoramento, avaliação e um ciclo de retroalimentação. Para completar esse quadro, os autores sugerem que todo o processo seja transparente, manifestando-se por meio da divulgação pública dos procedimentos e resultados obtidos (OLIVEIRA; MENEZES, 2018).

A administração escolar deve ser vinculada a abordagens de natureza democrática, em que as tarefas são compartilhadas, com o propósito de alcançar uma meta maior. Nesse sentido, todos os membros integrantes da equipe escolar trabalham em direção a objetivos, compromissos e decisões comuns. É notável, assim, o aspecto democrático e político dessa abordagem, conforme ressaltado pelos autores, sendo um elemento essencial que deve permear as instituições educacionais (BURAK; FLACK, 2011).

Assim, Dourado (2006) ressalta que a gestão democrática é caracterizada pela participação coletiva, a qual é materializada nas escolas por meio de comitês colegiados que deliberam conjuntamente. O autor destaca a relevância da eleição dos gestores escolares e da envolvência de todos os membros da comunidade escolar na formulação do projeto político-pedagógico e na distribuição dos recursos da escola.

Além disso, o autor enfatiza que, a democratização da gestão é defendida como uma oportunidade para aprimorar a qualidade pedagógica do processo educativo nas escolas. Isso implica na criação de um currículo alinhado com a realidade local, na promoção de uma colaboração mais estreita entre os diversos agentes da escola - incluindo diretores, professores, alunos, coordenadores, equipe administrativa, zeladores e auxiliares de serviços - e no reforço do apoio da comunidade à escola, transformando-a em um participante ativo e engajado no desenvolvimento do ambiente educacional (DOURADO, 2006).

1.3 SUPERVISOR ESCOLAR: HISTÓRICO, PAPEL E IMPORTÂNCIA DESTE PROFISSIONAL PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA

Durante a Revolução Industrial, surgiu o conceito de supervisão, que descreve o papel de alguém que buscava aumentar a eficiência na produção. Esse conceito se originou da

necessidade de monitorar e regular o trabalho das pessoas para alcançar maior controle e eficácia. Além disso, de acordo com essa perspectiva, a figura do supervisor foi delineada como um profissional comprometido em melhorar os resultados por meio de uma supervisão atenta e direcionada (RODRIGUEZ, 2022).

A supervisão escolar teve sua origem no século XIX, sendo influenciada pelo contexto da época. Inicialmente, seu papel principal era a vigilância e avaliação das atividades dos professores, concentrando-se na regulação das práticas pedagógicas. No final do século XIX e nas primeiras décadas do século XX, a supervisão educacional passou a se concentrar na definição de padrões de comportamento e critérios de avaliação do desempenho escolar, com o objetivo principal de melhorar a eficácia do processo de ensino (SILVA, 2009).

No Brasil, a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1961, oficializou a formação de supervisores educacionais para o ensino primário no ensino normal. Posteriormente, a Lei nº 5692/71 elevou a supervisão de ensino à categoria de profissão, tornando os supervisores especialistas em educação, com o objetivo de aprimorar o desempenho dos professores e, consequentemente, melhorar a eficácia educacional, o que promoveu a disseminação e discussão dos princípios educacionais (SILVA, 2009).

Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9.394/96 (LDB), a supervisão escolar adquiriu uma definição mais precisa, ligada à função docente e à gestão escolar. A formação dos profissionais da educação em áreas como administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional na educação básica passou a ser oferecida em cursos de graduação em pedagogia ou pós-graduação. Hoje, o supervisor educacional é um profissional cuja principal missão é apoiar os professores, garantir o funcionamento eficaz da escola e promover uma relação harmoniosa entre a comunidade escolar e local, deixando para trás abordagens autoritárias (LUZ, 2016).

Este profissional assume as funções de articulador, coordenador e incentivador de ações, conferindo-lhe uma responsabilidade fundamental em todo o contexto escolar. Essa evolução da supervisão escolar, conforme delineada pela legislação e destacada pela pesquisa de Souza et al. (2009), enfatiza ainda mais a importância desse profissional na promoção de um ambiente educacional eficaz e harmonioso.

O supervisor desempenha o papel de catalisador de mudanças e atua como elo entre a gestão escolar, os alunos e a comunidade educacional. É fundamental que o supervisor escolar

adote uma abordagem crítica e participativa em relação ao seu conhecimento pedagógico para desempenhar suas tarefas de forma articulada e harmoniosa com todos no ambiente escolar, atuando como um parceiro essencial na escola, observando de perto o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a supervisão é um processo contínuo e constante, no qual o supervisor desempenha um papel crucial ao unir todos os elementos e interações na escola. Essa importância decorre da relevância de sua função no ambiente escolar (SOUZA et al., 2009).

Mesmo com total importância do supervisor no âmbito escolar, ainda não há no Brasil legislação que regulamente e exija especificamente quais são as suas atribuições, assim, utiliza-se o que se diz a Pl 4.106/2012:

> –Supervisionar o cumprimento dos dias letivos e horas/aula estabelecidos legalmente; orientar e acompanhar os professores no planejamento e desenvolvimento dos conteúdos;
>
> – Planejar e coordenar atividades de atualização no campo educacional;
>
> – Coordenar o processo de sondagem de interesses, aptidões e habilidades do educando;
>
> – Acompanhar o desenvolvimento da proposta pedagógica da escola e o trabalho do professor junto ao aluno, auxiliando em situações adversas;
>
> – Participar da análise qualitativa e quantitativa do rendimento escolar, junto aos professores e demais especialistas, visando a reduzir os índices de evasão e repetência, e qualificar o processo ensino-aprendizagem; e
>
> – Valorizar a iniciativa pessoal e dos projetos individuais da comunidade escolar; entre outras (BRASIL, 2012).

Em consonância com a Pl hora citada, no Edital n. 237/SEGEP de 2016, que regia o concurso para a contratação de servidores para atuar nas escolas do estado de Rondônia, trouxe como atribuições ao supervisor escolar:

> a) administrar, planejar, organizar, coordenar, controlar e avaliar atividades educacionais junto ao corpo técnico – pedagógico, docente e discente, fora da sala de aula, desenvolvidas na unidade escolar;
>
> b) planejar, orientar, acompanhar e avaliar atividades pedagógicas nas unidades escolares, promovendo a integração entre as atividades, áreas de estudos e/ou disciplinas que compõem o currículo, bem como o contínuo aperfeiçoamento do processo de ensino/aprendizagem, propondo treinamento e aperfeiçoamento do pessoal, aprimoramento dos recursos de ensino/aprendizagem e melhoria dos currículos;

> c) planejar, acompanhar e avaliar a participação do aluno no processo ensino/aprendizagem envolvendo a comunidade escolar e a família nesse acompanhamento (RONDÔNIA, 2016).

Em suma, embora a falta de regulamentação específica represente um desafio, as atribuições delineadas no Projeto de Lei 4.106/2012 fornecem um quadro de referência essencial para orientar o trabalho do supervisor escolar no Brasil, permitindo que desempenhe um papel central na promoção da qualidade da educação e no sucesso dos alunos. (BRASIL, 2012).

2 METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como um estudo qualitativo, empregando pesquisa bibliográfica e análise documental de caráter descritivo, com intuído de identificar e descrever as práticas pedagógicas e administrativas desempenhadas pelo supervisor escolar para a promoção da gestão democrática na escola, utilizando-se de estudos previamente publicados como fonte de referência, bem como o Plano de Ação do Supervisor Escolar da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Fernando de Souza Gomes, pertencente a rede pública estadual de educação do estado de Rondônia.

Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica envolve a exploração e análise de um conjunto de documentos reunidos com o propósito de adquirir informações pertinentes acerca de um tema específico. Estes registros representam a fonte primordial de conhecimento para o pesquisador, servindo como base, para que possa transmitir suas ideias sendo imperativo que ele respalde suas ideias a partir do que já foi escrito e publicado sobre a temática em análise. A pesquisa bibliográfica assume um papel essencial na edificação do arcabouço teórico de uma investigação, possibilitando ao pesquisador situar, embasar e ampliar sua abordagem mediante a revisão da literatura previamente existente.

Assim para o desenvolvimento deste estudo foram utilizados cinco livros, onze artigos científicos, um edital de concurso, um trabalho de conclusão de curso que abordassem a temática, além da Lei 9394/96 e PL 4.106/2012, bem como o Plano de Ação do Supervisor Escolar da Escola Fernando de Souza Gomes. Para o levantamento de material bibliográfico foi

realizado um levantamento nas plataformas acadêmicas digitais, que serão listadas nas referências, a seleção de material se deu por meio de palavras chave: Supervisão escolar, Gestão, Gestão Escolar e Gestão Escolar Democrática.

Para o desenvolvimento da revisão de literatura, foi utilizado apenas trabalhos e pesquisas que contribuísse com a riqueza desta pesquisa. Após a leitura e interpretação das referências selecionadas, montamos um fichamento organizado com o propósito de estabelecer uma estrutura para as principais concepções presentes nos textos, assim como as abordagens teóricas defendidas pelos autores que foram objeto de estudo. Isso nos permitiu conduzir uma análise meticulosa, em conformidade com os critérios previamente estabelecidos.

Para acesso ao Plano de Ação da Supervisão Escolar, foi solicitado a gestão da Escola Estadual de Ensino Médio e Fundamental Fernando de Souza Gomes, através de e-mail. Com os documentos em mão, foi possível lê-los e interpretá-los, fazendo uma análise, buscando atingir os objetivos estabelecidos no início deste trabalho.

Após a seleção dos documentos, procedemos à categorização do tipo de documento e elaboração de uma lista organizada com base nos gêneros, títulos e anos de publicação. Podemos visualizar essas informações no Quadro 01, que aborda as características específicas dos documentos que foram objeto de análise:

Quadro 01: Particularidades dos documentos analisados:

Gênero	**Autor**	**Título**	**Ano**
Lei	Brasil	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394.	1996
Projeto de Lei	Brasil	Regulamenta o exercício da profissão de Supervisor Educacional, e dá outras providências, PL 4.106/2012.	2012
Artigos	Alves, M. S. L.; Duarte, E. F. G.	Supervisor escolar: missão, exercício, desafios e perspectivas.	2012
Livro	Andrade, B. H.C.L.	Dicionário da língua português.	2001
Artigo	Bernardo, E. S.; Borde, A. M.; Cerqueira, L. M.	Gestão escolar e democratização da escola: desafios e possibilidades de uma construção coletiva.	2018
Artigo	Bural, D. M. A.; Flack, S. F.	Concepções de gestão escolar presentes no trabalho do diretor nas escolas municipais em Ponta Grossa-PR.	2011
Artigo	Croti, A.; Ikeshoji, A. B.; Ruiza, A. B.	Gestão escolar: reflexões e importância.	2014
Livro	Dourado, L. F.	Gestão da educação escolar.	2006

Livro	Libâneo, J. C.	Organização e gestão da escola: teoria e prática.	2004
Livro	Libâneo, J. C.	Educação escolar: políticas, estrutura e organização	2012
Artigo	Luz. D. C. A. et al.	O papel do supervisor de ensino na visão dos alunos da escola municipal Silvestre Fernandes Rocha, em Zé doca – Ma	2016
Livro	Nóvoa, A.	O regresso dos professores.	1995
Artigo	Oliveira, I. C.; Menezes, I. V.	Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar.	2018
Artigo	Pereira, V. S.; Rodrigues, A. L.; Rios, M. C.	O papel do gestor na construção da escola participativa.	2018
Artigo	Preto, L. A. M.	A gestão escolar e os desafios: memorias e reflexões de uma gestora em formação.	2015
Tcc	Rodrigues, D. F.	A gestão democrática no sistema educacional público,	2022
Edital	Rondônia	Edital n. 237/GCP/SEGEP	2016
Artigo	Silva, E. P.	A importância do gestor educacional na instituição escolar	2009
Artigo	Silva, E. F. O.	O papel do coordenador pedagógico no contexto escolar e suas contribuições à pratica docente.	2019
Artigo	Tofoi, B. O.	O papel da supervisão na mudança das práticas pedagógicas.	2011

Fonte: Elaboração Própria pelos autores.

O quadro acima, trata das particularidades dos documentos analisados, a primeira coluna descrevemos o gênero do texto utilizado no desenvolvimento do trabalho, na segunda, a autoria de cada documento, na terceira coluna o tema e a quarta coluna o ano de publicação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A questão da supervisão escolar é de extrema importância para o sistema educacional, uma vez que desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade do ensino. A supervisão escolar envolve a avaliação constante das práticas de ensino, o acompanhamento do progresso dos alunos e o fornecimento de feedback construtivo aos educadores. Isso não apenas ajuda os professores a aprimorar suas habilidades de ensino, mas também contribui para a promoção de um ambiente de aprendizado mais eficaz e engajado.

O plano do supervisor escolar é estratégico, definindo metas para melhorar o ensino. Inclui etapas como identificação de melhorias, estabelecimento de metas e ações específicas. O supervisor colabora com professores e equipe escolar, promovendo mudanças através de workshops, análise de dados e orientação nas práticas de ensino. O objetivo é aprimorar o ensino aprendizado dos alunos e a qualidade escolar.

Assim, a Escola Fernando de Souza Gomes traz como estratégias para o desenvolvimento das atividades do supervisor escolar o Plano de Ação da Supervisão Escolar para 2023:

> Dispor de informações, materiais e suporte pedagógico aos professores para melhor organizar seu trabalho e melhorar os resultados;
>
> Acompanhar, orientar e avaliar as ações desenvolvidas pelos professores durante o processo de ensino aprendizagem;
>
> Fornecer dados, avaliar e assistir tecnicamente o trabalho do professor no dia a dia durante o durante o desenvolvimento da prática educativa, bem como seus registros no diário eletrônico ao final de cada bimestre.

O acompanhamento próximo e o suporte pedagógico oferecidos pelo supervisor escolar são componentes valiosos para melhorar a qualidade da educação. No entanto, é importante equilibrar essa supervisão para evitar que ela se torne excessivamente controladora e restritiva para os professores. Além disso, a avaliação deve ser construtiva, visando ao desenvolvimento profissional, e não apenas à fiscalização. É fundamental promover uma abordagem colaborativa que respeite a diversidade de estilos de ensino e as necessidades individuais dos professores.

Além disso, o fornecimento de suporte técnico contínuo e a análise regular dos registros educacionais são estratégias contribuem para aprimorar a prática docente e atingir os objetivos educacionais. Essas medidas refletem um compromisso com a excelência na educação e o desenvolvimento contínuo dos professores, o que, por sua vez, beneficia os alunos e a sociedade como um todo.

Em sua pesquisa, Silva (2019) corrobora que fornece recursos adequados e materiais de qualidade aos professores faz com que eles possam desempenhar seu papel de forma eficaz. Isso não só facilita o planejamento de aulas, mas também enriquece o processo de ensino-aprendizagem.

O acompanhamento, orientação e avaliação das ações dos professores durante o processo de ensino-aprendizagem são práticas centrais da supervisão escolar. Conforme destacado por Tofoi (2011) em sua pesquisa sobre o impacto da supervisão nas escolas, o acompanhamento regular das atividades dos professores permite identificar áreas de melhoria e oferecer suporte personalizado.

Essas práticas estão ligadas à gestão escolar democrática, pois incentivam a participação ativa na comunidade educacional. Ao fornecer suporte e recursos aos professores, a gestão demonstra seu compromisso com um ambiente de colaboração e confiança. O acompanhamento, orientação e avaliação das ações docentes refletem transparência e responsabilidade compartilhada.

O plano também aponta que o supervisor escolar deve:

> Acompanhar a elaboração de planos de aulas anuais obrigatórios nas datas pré-estabelecidas no calendário anual, organizados bimestralmente abrangendo os projetos e atividades extraclasse que serão desenvolvidos no presente ano letivo;
>
> Acompanhar planos de aula no caderno, organizados semanalmente ou mesmo por assunto a ser abordado, com detalhamento das aulas e atividades a serem realizadas no período (PLANO DE AÇÂO SUPERVISÂO ESCOLAR, 2023).

A supervisão da elaboração de planos de aulas anuais alinhados ao calendário, abrangendo projetos e atividades extracurriculares, faz com que se mantenha a qualidade do ensino durante o ano letivo. Edemas, o acompanhamento de planos de aula detalhados, organizados semanalmente ou por assunto, propicia ao professor preparar e alinhar suas práticas com os objetivos pedagógicos, resultando em um aprendizado mais eficaz para os alunos.

A importância de dispor de informações, materiais e suporte pedagógico para os professores é amplamente respaldada por Tofoi (2011), que destaca que o fornecimento de recursos e apoio adequados aos professores é fundamental para o sucesso dos alunos. os professores tendo acesso a materiais de alta qualidade e treinamento contínuo, eles estão mais bem preparados para organizar seu trabalho de forma eficaz e melhorar os resultados dos estudantes.

A gestão escolar democrática se relaciona diretamente com a prática de elaborar e acompanhar planos de aulas de maneira participativa e transparente. Isso envolve professores,

funcionários, pais e alunos na criação e revisão dos planos, promovendo colaboração e diálogo. O acompanhamento detalhado dos planos no caderno, feito de forma coletiva e transparente, facilita a tomada de decisões conjuntas, alinhando o processo educativo às necessidades da comunidade escolar. Isso fortalece a governança democrática na escola, dando voz e valorizando todas as partes envolvidas.

O Plano de Ação da Supervisão Escolar traz ainda que cabe ao superviso escolar:

> Elaborar e executar cronogramas de ações e projetos a serem trabalhados em 2023;
>
> Em integração com toda a comunidade escolar, fazer cumprir as normas e exigências do Regimento Interno da escola.
>
> Sensibilizar os pais acompanharem o processo de ensino-aprendizagem de seus filhos, orientando os quando necessário (PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2023).

Elaborar e executar cronogramas de ações e projetos no âmbito escolar contribui significativamente com o sucesso do ano letivo, independentemente dos desafios que o supervisor escolar possa enfrentar. O planejamento antecipado permite que o supervisor resolva quaisquer dificuldades, fazendo com que alcance as mentas educacionais.

Bem como, garantir que as normas internas da escola sejam colocadas em práticas, o supervisor escolar contribui para a manutenção da disciplina, respeito mútuo e valores escolares, promovendo, assim, um ambiente propício ao alcance das metas educacionais estabelecidas.

Sensibilizar os pais para acompanhar ativamente o progresso educacional de seus filhos colabora para promover uma parceria escola-família que beneficia o desenvolvimento dos alunos. Essas ações refletem um compromisso sólido com a excelência educacional e a participação de toda a comunidade escolar. Ao envolver os pais no processo educacional, os supervisores escolares podem criar um ambiente de apoio, comunicação e responsabilidade compartilhada, permitindo que os alunos alcancem seu pleno potencial acadêmico e pessoal. Essa colaboração entre escola e família fortalece o suporte aos estudantes, contribuindo para um ambiente de aprendizado mais eficaz e enriquecedor.

Conforme destacado por Libâneo (2004), a criação de cronogramas detalhados permite uma melhor organização e planejamento das atividades escolares, facilitando o acompanhamento e a avaliação do progresso ao longo do ano.

Além disso, a supervisão escolar deve trabalhar em estreita colaboração com a comunidade escolar para fazer cumprir as normas e exigências do Regimento Interno da escola, como sugerido por Nóvoa (1995) em suas pesquisas sobre a gestão escolar. A participação da comunidade é essencial para o sucesso da escola como um todo, promovendo a democratização das atividades desenvolvidas pela escola.

E por fim, o plano de ação ressalta que são atribuições do supervisor escolar:

> Observar o desempenho dos professores e sugerir melhorias para o bom andamento do processo educativo;
>
> Realizar a auto avaliação da atuação da supervisão pedagógica do ponto de vista da equipe docente e gestora envolvidas (PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2023).

A avaliação feita pelo supervisor escolar possibilita aprimorar as praticas de ensino e o processo o processo educativo como um todo. É vital que seja realizada de forma colaborativa e construtiva, visando ao desenvolvimento profissional dos professores e à qualidade da educação. Como destacado por Luz (2016), a observação sistemática das aulas permite identificar áreas de força e fraqueza no ensino, o que, por sua vez, possibilita a implementação de estratégias específicas de desenvolvimento profissional.

As abordagens pedagógicas e administrativas do supervisor escolar promove a fomentação da gestão democrática em uma instituição de ensino. Ao facilitar a ativa participação de todos os membros da comunidade escolar, o supervisor contribui para a criação de um ambiente acolhedor e transparente.

Os resultados desta pesquisa destacam a importância da colaboração em equipes multidisciplinares, a realização de reuniões periódicas e a comunicação transparente como métodos eficazes para fortalecer a gestão democrática na educação. Essas práticas demonstraram ser fundamentais para assegurar que as decisões educacionais estejam mais alinhadas com as necessidades e interesses de todos os envolvidos, incluindo alunos, professores e pais.

Através da análise documental e da revisão da literatura, foi possível observar que a implementação dessas estratégias proporciona um ambiente educacional mais inclusivo e participativo. Além disso, a capacitação dos participantes em princípios democráticos emergiu como um elemento essencial na construção de uma cultura escolar ativa e responsável. Este estudo reforça a relevância dessas estratégias como instrumentos-chave para a melhoria da educação, ressaltando a necessidade de sua implementação efetiva nas instituições educacionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que, apesar das inúmeras dificuldades enfrentadas pelo supervisor escolar, o seu papel na gestão democrática da escola é de extrema importância, atuando como um mediador e facilitador entre todos os membros da comunidade escolar. A revisão de literatura realizada neste estudo destacou a evolução histórica da supervisão escolar, que passou de uma abordagem de controle e fiscalização para uma função que promove a colaboração, participação e tomada de decisões compartilhadas, adaptando-se às complexidades da realidade educacional.

A falta de regulamentação específica no Brasil quanto às atribuições do supervisor é um desafio que, não obstante, pode ser superado. O Projeto de Lei 4.106/2012 fornece um quadro de referência essencial para orientar suas atividades, que incluem o acompanhamento do planejamento e desenvolvimento de conteúdo, a análise do rendimento escolar e a promoção de uma cultura de valorização da iniciativa da comunidade escolar.

A questão da supervisão escolar desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade do ensino, e a estratégia delineada no plano de ação da Escola Fernando de Souza Gomes para 2023 reflete um compromisso sólido com o desenvolvimento educacional. O fornecimento de recursos e apoio aos professores, a observação sistemática de aulas, a promoção de um ambiente inclusivo para alunos com dificuldades de aprendizagem e a autoavaliação da supervisão pedagógica são todos elementos fundamentais para o aprimoramento contínuo do processo educativo, mesmo diante dos desafios.

Além disso, a integração com a comunidade escolar e a sensibilização dos pais destacam a importância da colaboração de todas as partes interessadas para criar um ambiente de

aprendizado eficaz, reconhecendo que, embora as dificuldades sejam inerentes à função do supervisor escolar, o compromisso com a excelência educacional e o desenvolvimento dos alunos permanece inabalável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 08 de jun. de 2023.

BRASIL. Projeto de Lei 4.106, de 2012. Regulamenta o exercício da profissão de Supervisor Educacional, e dá outras providências. 2012. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1006268&filename=PL+4106/2012>. Acesso em: 10 de jul. de 2023.

ANDRADE, B. H. C. L. **Dicionário de sinônimos da língua portuguesa**. Elfez, 2001.

BERNARDO, E. S.; BORDE, A. M.; CERQUEIRA, L. M. Gestão escolar e democratização da escola: desafios e possibilidades de uma construção coletiva. **Revista online de Políticas Públicas Educacional**, Araraquara- SP, v. 22 n. esp. 1, 2018. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/viewFile/10782/7190 Acesso em 10 de jul. de 2023.

BURAK, D. M. A.; FLACK, S. F. **Concepções de gestão escolar presentes no trabalho do diretor nas escolas municipais em Ponta Grossa-PR**. In: JORNADA NACIONAL DO HISTEDBR, 10., 2011, Ponta Grossa. Anais... Ponta Grossa: UEPG, 2011. Disponível em: https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/5341. Acesso em: 19 de jun. de 2023.

CROTI, A.; IKESHOJI, A. B.; RUIZ, A. B. Gestão escolar: reflexões e importância. **Colloquium Humanarun**, v. 11, n. especial, jul./dez., 2014. Disponível em: https://www.unoeste.br/site/enepe/2014/suplementos/area/Humanarum/Educa%C3%A7%C3%A3o/GEST%C3%83O%20ESCOLAR.pdf. Acesso em: 20 de ago. de 2023.

DOURADO, L. F. **Gestão da educação escolar.** Brasília- DF: Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2006.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática** – 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. rev. e ampl. - São Paulo: Cortez, 2012.

LUZ, D. C. A. da; *et. al*;. **O papel do supervisor de ensino na visão dos alunos da escola municipal Silvestre Fernandes Rocha, em Zé doca – Ma.** lll Conedu. Natal- RN. 2016. Disponivel em: https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA3_ID10361_17082016105917.pdf. Acesso em: 18 de jun. de 2023.

NÓVOA, A. **O regresso dos professores**. Porto Editora, 1995.

OLIVEIRA. I. C.; MENEZES, I. V. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar**.** **Cadernos de Pesquisa**, v. 48, n. 48 p. 876-900, jul/set. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cp/v48n169/1980-5314-cp-48-169-876.pdf. Aceso em: 19 de jul. de 2023.

PEREIRA, V. S.; RODRIGUES, A. L.; RIOS, M. C. O papel do gestor na construção da escola participativa. **Revista Saberes,** Pimenta Bueno- RO, 2018. Disponível em: https://fapb.edu.br/wp-content/uploads/sites/13/2018/02/ed6/14.pdf. Aceso em 08 de jul. de 2023.

PRETO. L. A. M. **A gestão escolar e os seus desafios: memorias e reflexões de uma gestora em formação.** Campinas- SP, 2015. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000968464. Acesso em: 20 de jun. de 2023.

RODRIGUES, D. F. **A gestão democrática no sistema educacional público**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade Venda Nova do Imigrante, FAVENI. 2022.

RONDÔNIA. Secretaria de Estado da Educação – SEDUC. Edital n. 237/GCP/SEGEP. 2016. Disponível em: https://www.acheconcursos.com.br/edital-concurso/edital-concurso-seduc-ro-2016. Acesso em: 22 de out. de 2023.

SILVA, E. P. A importância do gestor educacional na instituição escolar**. Revista Conteúdo**, Capivari- SP, v. 1, n. 2, jul/dez, 2009. Disponível em: http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/viewFile/21/23 Aceso em: 20 de jun. de 2023.

SILVA, E. F. O papel do coordenador pedagógico no contexto escolar e suas contribuições à pratica docente. **Revista de Gestão e Avaliação Pedagógica Educacional**, v. 08, n. 17, 2019. Disponível em: https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwrFcoJo5hZlaJwOKuzz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1696028393/RO=10/RU=https%3a%2f%2fperiodicos.ufsm.br%2fregae%2farticle%2fdownload%2f36808%2fpdf/RK=2/RS=lFj7FSuxQfREZ35HBho5mFG.9r0-. Acesso em: 15 de jul. de 2023.

SOUZA, M. B. et al. Desafios da supervisão escolar: o papel do supervisor escolar no planejamento participativo. **Conjuctura: filosofia e educação**, v. 22, n. 3, p. 482-499, set./dez., 2017. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/pdf/conjectura/v22n3/2178-4612-conjectura-22-03-482.pdf. Acesso em 10 de ago. de 2023.

TOFOI, B. O papel da supervisão na mudança das práticas pedagógicas. **Interações**, n. 19, p. 38-55, 2011. Disponível em: https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/470. Acesso em: 19 de jul. de 2023.

ANEXOS

PLANO DE AÇÃO DO SUPERVISOR ESCOLAR

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Escola Estadual Ensino Fundamental e Médio Fernando de Souza Gomes

AVENIDA: TIRADENTES, S/Nº SETOR: 01- DISTRITO DE RIO PARDO - PVH/RO

E-mail:

fernandogsouza@seduc.ro.gov.br

Plano de Ação da supervisão para o ano de 2023

Autor: Daiane Ferreira Rodrigues (supervisora)

Distrito Rio Pardo 01/03/2023

5 Apresentação da Escola

A EEEFM Fernando de Souza gomes esta localizada a Avenida Tiradentes, setor 01, Distrito Rio Pardo, Município de Porto Velho RO. Tem como Gestor a senhora Gleyde Ferreira Cunha, Secretária: Flavia Dias de Souza, orientadora Edivalda Fernandes de Oliveira e Daiane Ferreira Rodrigues como supervisora. A escola oferece do 6º ano do Ensino Fundamental II ao 3º ano do Ensino Médio, sendo o Ensino Médio regular e na modalidade Presencial com Mediação Tecnológica na extensão. Para o ano de 2023 temos 551 alunos divididos em 20 turmas, 12 de Ensino Fundamental e 8 de Ensino Médio, nos períodos matutino, vespertino e noturno. Nosso quadro de funcionários conta com 10 professores.

6 Justificativa

Toda ação requer planejamento prévio para que possa atingir os objetivos. Sendo assim faz-se necessário a supervisão escolar elaborar anualmente seu plano de ação, como forma de se organizar previamente e disponibilizar para quem possa se interessar as ações e áreas a qual pretende desenvolver e atuar durante o respectivo ano letivo.

7 Objetivos

- ✓ Disponibilizar a toda a comunidade escolar as ações, projetos, programas a serem trabalhados durante o ano letivo;
- ✓ Organizar e planejar antecipadamente as ações a serem desenvolvidas;
- ✓ Melhorar a comunicação entre supervisão/direção e professores;
- ✓ Melhorar a qualidade do ensino aprendizagem oferecida pela escola;
- ✓ Dar ênfase no trabalho preparatório as avaliações externas, olimpíadas e demais competições a qual a escola irá participar.
- ✓ Articular e incentivar a elaboração de projetos interdisciplinares
- ✓ Monitorar, assessorar e ajudar no desenvolvimento do trabalho pedagógico do professor.

- ✓ Envolver e organizar a equipe docente frente ao desenvolvimento de projetos e demais atividades.

8 Ações e áreas de atuação da supervisão para o ano letivo de 2023.

- ✓ Dispor de informações, materiais e suporte pedagógico aos professores para melhor organizar seu trabalho e melhorar os resultados;
- ✓ Acompanhar, orientar e avaliar as ações desenvolvidas pelos professores durante o processo de ensino aprendizagem;
- ✓ Acompanhar, orientar e avaliar os projetos de recuperação (TCAE, PROGRESSÃO PARCIAL) por disciplina/ano escolar, e sua realização;
- ✓ Fazer horários de aulas e planejamentos.
- ✓ Acompanhar a elaboração de planos de aulas anuais obrigatórios nas datas pré-estabelecidas no calendário anual, organizados bimestralmente abrangendo os projetos e atividades extraclasse que serão desenvolvidos no presente ano letivo;
- ✓ Acompanhar planos de aula no caderno, organizados semanalmente ou mesmo por assunto a ser abordado, com detalhamento das aulas e atividades a serem realizadas no período;
- ✓ Elaborar e executar cronogramas de ações e projetos a serem trabalhados em 2023;
- ✓ Fornecer dados, avaliar e assistir tecnicamente o trabalho do professor no dia a dia durante o durante o desenvolvimento da prática educativa, bem como seus registros no diário eletrônico ao final de cada bimestre.
- ✓ Em integração com toda a comunidade escolar, fazer cumprir as normas e exigências do Regimento Interno da escola.
- ✓ Assessorar a direção nas questões pedagógicas e conduzir as reuniões de Conselho de Classe, na forma da lei, do PPP e do Regimento Interno da escola.
- ✓ Atender junto a orientação e professores os alunos com dificuldade de aprendizagem.
- ✓ Sensibilizar os pais acompanharem o processo de ensino-aprendizagem de seus filhos, orientando os quando necessário.
- ✓ Observar o desempenho dos professores e sugerir melhorias para o bom andamento do processo educativo;
- ✓ Realizar a auto avaliação da atuação da supervisão pedagógica do ponto de vista da equipe docente e gestora envolvidas.

9 Considerações Finais

Para o ano letivo de 2023 elaboramos esse plano de ação da supervisão pedagógica com o intuito de melhorar nossa atuação junto a equipe docente e gestora. Nosso principal objetivo é nos tornarmos um elo de ligação entre professores x alunos e professores x equipe gestora, contribuindo assim para uma melhoria no nosso ensino aprendizagem, buscar estratégias para solucionar as problemáticas que surgirem durante esse percurso, superar os desafios, focando na qualidade de ensino para nossos estudantes.